

## **ANALISE DOS DADOS DIAGNOSTICADOS NO GRUPO DA FEPAC DE MIRANTE DA SERRA**

Foram entrevistadas 21 famílias de três grupos, sendo cinco famílias do assentamento Pe. Ezequiel, nove do grupo da Lh 81 e sete do grupo da Lh 68 e redondezas.

O público pesquisado são um total de 67 pessoas distribuídas em 26 homens adultos, 31 mulheres adultas e 10 adolescentes/crianças.

Todas as famílias estão envolvidas em espaços organizativos de bases, sendo 12 sócios de associações, 03 sindicalizados, 04 ligados ao MST, 04 são filiados a cooperativas, 16 participam de igrejas, 14 são do grupo do MPA, 11 são feirantes e 01 participa de conselho municipal.

A produção para renda citada é a produção de hortaliças 12 famílias praticam essa atividade, 10 famílias produzem café, 09 produzem grãos anuais(arroz, feijão, milho e amendoim), 07 produzem leite, 04 produzem frutíferas e 04 recebem bolsa família e/ou salário e/ou aposentadoria, 03 produzem mel, cacau e gado para corte, 02 produzem artesanato e 01 biscoito.

Quanto a atuação da mulher no trabalho da lavoura, 04 afirmam participar no plantio, 11 do manejo, 17 da colheita e 14 da comercialização.

O tamanho médio da unidade de produção do grupo é de 16,46 hequitares, sendo que na produção vegetal 16 unidades produzem hortaliças, 09 produzem banana e mandioca, 06 produzem feijão, 05 produzem cacau e milho, 04 produzem arroz, abacaxi e cana e 01 produz mamão, soja, abacate, manga, laranja, cupuaçu, guandu e pupunha. Na produção animal 14 dizem produzir gado, 18 criam aves, 15 criam suínos, 03 criam caprinos, 02 praticam piscicultura e 01 cria coelhos.

Das 21 famílias 02 tem abatedouros para aves, três beneficiam frutíferas, 04 produzem queijo, 03 fazem doce, 01 faz artesanato, 01 faz colorau, 03 fazem conservas, 02 biscoito, 01 beneficia café, 02 fazem rapadura/açúcar mascavo e melado, 01 mel e 01 pão caseiro ambos para comercialização.

Todas as famílias utilizam para consumo diário água de poço artesanal, e admitem não correr risco de contaminação da água.

O lixo orgânico assim como os restos vegetais das famílias é encaminhado para compostagem ou trato dos animais, o lixo inorgânico é queimado ou enterrado.

As dificuldades encontradas na produção vegetal são: pouca mão de obra, controle de pragas e doenças, assessoria técnica, baixa fertilidade do solo, pouca água, infraestrutura recursos financeiros e interferência de animais.

Na produção animal as dificuldades apontadas são controle de parasitas e doenças, pouco conhecimento, recursos financeiros, pouca mão de obra, infraestrutura e recursos naturais.

No processamento as dificuldades são pouco acesso ao crédito, pouco planejamento, pouca estrutura e mão de obra e orientação.

As formas de comercialização praticadas pelas famílias da FEPAC são através do PAA/PNAE, nos comércios urbanos, na feira e direto aos consumidores, as dificuldades encontradas no processo de comercialização são: o transporte dos produtos para as áreas urbanas, numero reduzidos de consumidores, pouco mão de obra para realizar as vendas, estrutura da feira ainda fraca, preços praticados e apoio publico na atividade.